



## Teori determina que ex-advogado de Cerveró vá para presídio

O ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal, negou pedido de liberdade para o advogado Edson Ribeiro e determinou nesta sexta-feira (27/11) que ele seja transferido para o presídio Ary Franco, onde é feita a triagem de quem é detido no Rio de Janeiro. Ribeiro, preso de manhã ao retornar de Miami (EUA), é acusado de patrocínio infiel por ter impedido que o ex-diretor da Petrobras Nestor Cerveró firmasse acordo de colaboração premiada.

A decisão não foi divulgada, e seu cumprimento já gera controvérsia. De acordo com o advogado **Bruno Espiñeira**, que defende Ribeiro, o ministro deixa claro que o investigado tem direito de ficar em uma Sala de Estado Maior, espaço destinado a profissionais do Direito sem condenação.

Espiñeira afirma que o Rio de Janeiro não tem uma sala especial para advogados, o que permitiria ao cliente responder em regime domiciliar. A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária declarou, em nota, que os presos com nível superior de escolaridade são sempre transferidos para a Cadeia Pública Pedrolino Werling de Oliveira.

Ainda segundo Espiñeira, a decisão de Teori negou revogar a prisão sem entrar em detalhes sobre os fundamentos da medida, que haviam sido questionados pela defesa.

Ribeiro teve sua [inscrição suspensa](#) na Ordem dos Advogados do Brasil, por ordem do presidente da seccional no Rio de Janeiro, Felipe Santa Cruz. Para a defesa, a punição foi “precipitada”, sem espaço para ouvir o contraditório.

Também estão presos o senador Delcídio do Amaral (PT-MS), o banqueiro André Esteves, dono do Banco BTG Factual, e o chefe de gabinete do senador, Diogo Ferreira. O Ministério Público Federal declarou que eles tentavam obstruir as investigações, conforme conversas gravadas pelo filho de Cerveró.

**Autores:** Redação ConJur